

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 24, REALIZADA EM 28 DE JULHO DE 1993.

Aos vinte e oito dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e três, as dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Roque Danilo Exner, estando ainda presentes os seguintes edis: José Führ, Agenor Eloir Schmidt, Francisco Exner, João Adelmo Welter, Mauro Moacir Diefenbach, Carlos Henrique Schaeffer, Renato José Schneider e Arlindo Vogel. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Renato José Schneider, a procedência da leitura da Ata da Reunião anterior. Colocada em discussão foi a mesma aprovada por unanimidade, sem ressalvas.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA - Do Deputado Aldo Pinto, carta informando que em Brasília a questão da República do Pampa causou preocupações. Que os gaúchos eram brasileiros por opção, pois que poderiam se quisessem ser Argentinos. E que achava que a solução para a discriminação, que existe do Governo Federal, no repasse de verbas para o Sul, era tentar pleitear, lutar por recursos insistentemente como acontecia com a Região Norte. E, portanto colocava seu gabinete a disposição dessa Câmara para ajudar no que couber, no sentido de obter verbas para a Região. Da Assembléia Legislativa, o Jornal Diário da Assembleia de nº 6204.

ORDEM DO DIA - Houve a votação dos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 45/93, que concede reajuste salarial aos servidores Municipais, e dá outras providências. O relator do Projeto, vereador José Führ, em seu parecer se manifestou favorável ao mesmo. Sendo esse aprovado por unanimidade em segunda (2ª) votação. Projeto de Lei nº 46/93, que altera a Lei Municipal nº 06 de 07 de janeiro de 1993, e de outras providências. O relator do Projeto, vereador Francisco Exner, se manifestou favorável ao referido, em seu parecer. Sendo o mesmo aprovado por unanimidade em segunda (2ª) votação. Projeto de Resolução nº 07/93, que concede aumento salarial ao Assessor Legislativo. Colocado em votação pela Mesa Diretora foi o mesmo aprovado por unanimidade em segunda (2ª) votação. Projeto de Lei nº 47/93, que estabelece requisitos para reconhecimento de utilidade pública, e dá outras providências. O relator do Projeto, vereador Mauro M. Diefenbach pediu mais tempo para melhor se informar sobre o mesmo, dizendo ainda que daria seu parecer na próxima Reunião. Projeto de Lei nº 48/93, que amplia o programa de apoio ao pequeno e médio produtor rural - Lei Municipal nº 41, e dá outras providências. O relator do Projeto, vereador Carlos H. Schaeffer, também pediu mais tempo para melhor estudar o mesmo, pois que estava achando alto o valor destinado a compra das sementes de milho, e que daria seu parecer na próxima Reunião.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS - O Presidente da Mesa Diretora, vereador Roque Danilo Exner, perguntou ao vereador Arlindo Vogel, se havia a possibilidade de serem pagas as mensalidades do Sindicato dos Trabalhadores Rurais no Banco do Brasil desse Município, já que atualmente era necessário os agricultores se deslocarem para Ivoti para fazê-lo. O vereador Arlindo Vogel disse que o Sindicato já havia discutido a questão com o Banco, mas que as condições impostas pelo mesmo não permitiam um acordo. Uma vez que o Banco só queria repassar o dinheiro das mensalidades, de oito (8) em oito (8) dias para o Sindicato. Mas que iriam continuar negociando para chegarem a um termo comum. O Presidente também pediu que aqueles que não tivessem aberto conta no Banco do Brasil, que o fizessem no dia seguinte, dia vinte e nove (29) de julho, quando seria a última data. Ainda perguntou se era distribuído para as pessoas carentes de Nova Vila, o material recebido do Governo. O vereador Agenor E. Schmidt perguntou quantos cobertores o Município havia recebido. O Presidente da Mesa Diretora disse que Presidente Lucena recebeu a quantia de cem (100) cobertores. O vereador José Führ, disse que na Reunião dos Prefeitos e vereadores de Presidente Lucena e Ivoti havia sido combinado que Presidente Lucena só iria manter a estrada no período em que ainda não tivesse sido feito o processo necessário para a referida localidade voltar a pertencer ao Município Mãe. E que morador da localidade havia falado que nos quatro (4) anos dessa administração não iriam receber nada de nenhum dos lados. O vereador Mauro M. Diefenbach falou que mesmo mais tarde a localidade voltando a pertencer a Ivoti, no momento Presidente Lucena teria que atender as necessidades daquela localidade. Foi comentado que esse Município não poderia fazer grandes investimentos naquela localidade, já que eles, os moradores, estavam providenciando tudo para voltar a pertencer ao Município de Ivoti. O Presidente ainda falou que o Prefeito havia dito que seria bom se todos os vereadores fossem junto na Reunião do Parlamento do Vale da Feitoria, que se realizaria no dia vinte e nove (29) de julho, do ano em curso, às dezoito horas e trinta minutos

(18:30hs) na Câmara de Dois Irmãos. Disseram que iriam junto, participar da Reunião os vereadores: Carlos H. Schaeffer, Renato J. Schneider, João A. Welter, Francisco Exner e Roque D. Exner. O vereador José Führ, disse que ainda não podia dizer se iria poder ir junto, pois talvez teria outro compromisso. O vereador Mauro M. Diefenbach, aproveitou a oportunidade para pedir que fosse enviada correspondência ao Executivo, solicitando informações, sobre o porquê de um operário (zelador) ter manobrado a motoniveladora no dia vinte e dois (22) de julho do corrente ano, já que havia operador concursado para fazer o serviço. E que somente a pessoa habilitada trabalhasse com a máquina. Ainda comentou que haviam atolado a motoniveladora e que agiram com imprudência para tirá-la do local. O vereador José Führ disse que falaram para ele, que funcionário do setor de Obras, havia andado em alta velocidade com a camioneta da Prefeitura. Comentou que se fossem continuar desse jeito iriam destruir logo a referida. O vereador Arlindo Vogel, com relação ao operário que estava manobrando a motoniveladora, disse que quando fosse aberto de novo concurso esse passaria que os outros não teriam muita chance, pois que não saberiam manobrar a máquina. O vereador Mauro M. Diefenbach ainda disse que pessoas comentaram, que a Prefeitura pretendia adquirir mais uma retroescavadeira, e que dá o operador da motoniveladora iria trabalhar com essa, e o operário iria passar a trabalhar com a motoniveladora. O vereador Mauro M. Diefenbach ainda convidou os vereadores para se fazerem presentes na terça-feira, dia três (3) de agosto do corrente ano, ~s dezoito horas e trinta minutos, na Sede do Esporte Clube Soberano, para recepcionar o Deputado Gleil Santana. Por último pediu que fosse enviada correspondência ao Executivo, solicitando reparos na iluminação pública defronte à residência de Oscar Hervino Bihl. O vereador Carlos Henrique Schaeffer também aproveitou o momento para pedir que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando a relação das pessoas beneficiadas com a doação de cobertores distribuídos pela Prefeitura. O vereador Renato J. Schneider comentou que os vereadores eram os fiscais do maquinário da Prefeitura, pois que isso pertencia ao povo e que, tinha que ser cuidado. O vereador Arlindo Vogel, no instante pediu que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando a relação das pessoas beneficiadas com a doação de cobertores e ainda deseja saber se a Prefeitura pretende em breve começar a fazer a instalação da rede de água pública na Sede do Município. O vereador José Führ aproveitou a ocasião para pedir que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando o seguinte: Que fosse retirado o aterro colocado sobre a saída dos canos de esgoto, próximo a Sociedade Esportiva Soberano. Disse que já havia falado com o Diretor de Obras a mais de um mês e que o serviço ainda não havia sido executado. Que fossem desviadas para dentro da boca-de-lobo do localizada junto a rua Avelino Seewald, próximo à casa de Eugênio Kleeman, às águas das chuvas, para que não atravessassem a rua num trecho logo adiantei estragando-a. Que fosse aberto o valo defronte a Brigada Militar, para que pudessem ser colocados os canos de esgoto, e que o proprietário do estacionamento, logo atrás iria comprar os canos, faltando então somente a Prefeitura colocá-los. Que o Executivo fizesse um estudo da viabilidade de ser doada maior quantidade de combustível para a Brigada Militar. Disse que conversara com um policial do Posto da Brigada Militar no Município e que esse havia dito que só poderiam gastar dois (2) litros de combustível por dia, pois que não recebiam mais nenhuma ajuda do Governo. Disse o vereador, que era necessário investir na Brigada, para que quando fosse necessário pudesse ser exigido. E por último, que a Prefeitura limpasse e abrisse os valos da Rua José do Patrocínio. Comentou que um munícipe que reside junto a essa rua reclamara de que não podia fazer um muro defronte sua casa pelo fato de a Prefeitura não abrir o valo. O vereador Francisco Exner disse que a questão de operário estar manobrado a motoniveladora tinha dois lados. Pois se o operador ficasse doente por vários dias, quem iria fazer o serviço se não tivesse outro que soubesse trabalhar com a máquina. O vereador Arlindo Vogel, com relação aos poucos cuidados dos funcionários com o maquinário, disse que, seria bom o Secretário de Obras dar duro logo de início, pois que mais tarde não teria mais jeito. O vereador Mauro M. Diefenbach ainda pediu que fosse enviada correspondência ao técnico do time de futebol, categoria infantil, do Esporte Clube Soberano, parabenizando-o pela conquista do primeiro (1º) torneio intermunicipal de futebol, que se realizou no dia vinte e cinco (25) de julho, do ano em curso, no campo do Tricolor de Fentoria Nova. Ainda os vereadores José Führ e Francisco Exner, pediram que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando o ensaibramento da Rua Presidente Lucena no trecho compreendido entre o Bar do Ricardo Exner e o calçamento. Pois que as pedras soltas eram um perigo aos pedestres, já que o Carlos atiravam-nas para os lados quando passavam. Por último o vereador Renato J. Schneider perguntou se ainda eram levadas para Porto Alegre, para fins de tratamento, as pessoas com sérios problemas de saúde. Sendo dito pelo residente que eram levadas, pois que a Prefeitura estava

pagando ainda o convenio com o Município de Ivoti. Foi comentado que a Prefeitura de Presidente Lucena, teria que comprar uma Kombi para levar as pessoas doentes para Porto Alegre, pois que o valor pago à Ivoti era muito elevado pelo número de pessoas que eram levadas. E que a Kombi poderia, quando disponível, ser usada para outros fins. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário, para o dia quatro (4) de agosto do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, César Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita a pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.